**EDM5056-1 - Educação Não Formal e Divulgação em Ciências: a alfabetização científica nos diferentes espaços sociais de educação**

**Profa. Dra. Martha Marandino**

**Atividade 1.0 – Apropriação Social do Conhecimento: identificando atores[[1]](#footnote-1)**

Nas últimas décadas no mundo todo e, em especial na América Latina podemos observar um aumento significativo de programas e projetos de divulgação científica (Lozano, 2005; Navas, 2008) que trazem a discussão as relações entre ciência e sociedade. Um olhar crítico sobre essas iniciativas pode contribuir para promover o engajamento e a participação dos cidadãos como elementos estruturantes destas relações.

A educação em ciência com enfoque Ciência, Tecnologia e Sociedade propõe: a promoção da participação cidadã e a tomada de decisões em assuntos de ciência e tecnologia (C&T) a favor da democratização do conhecimento; a rejeição da deficiência do público como foco da relações entre ciência e sociedade (Auler, 2002); e a consequente valorização dos conhecimento e das experiências prévias frente ao conhecimento científico, reconhecendo a natureza interativa, dinâmica e controversa da ciência.

Por outro lado, os processos de apropriação social do conhecimento demandam o estabelecimento de relações complexas, simétricas e colaborativas com atores do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação. Nesta linha, é fundamental conhecer os atores envolvidos no processo de apropriação da ciência, como empresas, academia, estado e sociedade civil.

**Atividade**

1. Cada grupo deverá analisar um programa ou projeto relacionado com divulgação científica, seguindo o roteiro de perguntas:

* Quais são, na sua opinião, os objetivos e impactos esperados deste programa/projeto?
* Que atores sociais estão envolvidos (ex. universidades, museus, media, entre outros...)? Que relações são propostas entre eles?
* Como se estabelece a relação deste projeto/programa com a sociedade? Que públicos são privilegiados?

*Sugestões de programas para consultar na internet:*

-          Ciência Móvel – Museu da Vida, Fiocruz, disponível em: [www.museudavida.fiocruz.br/cienciamovel](http://www.museudavida.fiocruz.br/cienciamovel)

-          Caminhão com Ciência – Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), disponível em:<http://www.uesc.br/caminhaocomciencia/>

-       Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, disponível em http://semanact.mcti.gov.br/

-     Parque CienTec, Universidade de São Paulo, disponível em: <http://parquecientec.usp.br/>

-    Exposição Itinerante “Cabeça Dinossauro” Museu de Ciência e Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, http://www.dino.icmc.usp.br/.

*2-* O Grupo deverá gravar um pequeno vídeo (usando celular, *tablet* ou computador), apresentando os atores envolvidos no programa/projeto selecionado, explicitando sua função. Os vídeos serão agrupados em uma mídia para que todos tenham acesso. Esta atividade será retomada ao longo do curso.

**Referências**

AULER, D. Interações entre Ciência-Tecnologia-Sociedade no Contexto da Formação de Professores de Ciências. Tese de Doutorado. Florianópolis: CED/UFSC, 2002.  
HODSON, D. (2013). Don't be nervous, don't be flustered, don't be scared. Be prepared. Canadian Journal of Science, Mathematics and Technology Education, 13(4): 313-331.

LOZANO, M. (2005). Programas y experiencias en popularización de la ciencia y la tecnología:Panorámica desde los países del convenio Andrés Bello, Bogotá: Convenio Andrés Bello.

NAVAS, A. M. Concepções de popularização da ciência e da tecnologia no discurso político: impactos nos museus de ciências. Dissertação de Mestrado - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008

1. Atividade inspirada no texto “Projetos de divulgação científica: Um olhar critico” de Ana Maria Navas e Djana Contier publicado em “Educação Não Formal e Divulgação em Ciência: da produção do conhecimento a ações de formação” organizadores Martha Marandino e Djana Contier. São Paulo: Faculdade de Educação da USP, 2015. 106 p. il. Também foi baseada na minha participação na oficina “El desafio de apropriar, un espacio para construir” da Equipe de Colciencia, ministrada durante a RedPop/2015, no Parque Explora/Colombia. [↑](#footnote-ref-1)